

OBJETIVOS E TECNOLOGIAS EM DESTAQUE DA ÁREA DE PESQUISAS COM PASTAGENS E FORRAGEIRAS NO ESTADO DO PARANÁ *

José P. Sá
Manoel L. Machado
Nanei N. Machado
Silvio C. Mella
Alfredo M. Cunha
Sérgio R. Postiglioni Augusto
Carrano

As pastagens constituem provavelmente o componente mais importante a se considerar nos sistemas de produção de gado bovino no Paraná. Nas regiões onde se encontra a pecuária bovina, a produção forrageira tem como fatores limitantes as baixas temperaturas e/ou a seca no período de inverno. Por sua vez os solos nessas regiões se constituem em problema para o cultivo das forrageiras, visto que em sua maior parte apresentam deficiência em fósforo e elevados índices de alumínio tóxico. A seleção de espécies cultivadas de estação quente que prolonguem o seu crescimento até meados de outono e anuais de inverno, para serem utilizadas como supletivas nos períodos críticos do ano, bem como estudos relacionados com manejo e recuperação de pastagens nativas e cultivadas tem sido o objetivo principal da área de pastagens e forrageiras do IAPAR. Como resultado desse trabalho, as tecnologias de maior destaque são citadas a seguir:

Norte e Noroeste do Estado — Recuperação de áreas de pastagens através da rotação com agricultura. Reforma de pastagens degradadas de capim colônio através da aplicação de calcário e fósforo. Manejo dessas áreas através de pressão de pastejo leve combinado a um período curto de descanso para recria e engorda, e pressão de pastejo próximo a 100% e descanso mais longo nos sistemas de cria. Utilização de espécies alternativas como *Brachiaria decumbens* e *humidicola*, *Setária* cv. Kazungula e *Andropogon gayanus* para formação de áreas novas ou na reforma de pastagens de colônio. Emprego de silagem de sorgo ou milho, cultivo do capim Cameroon como capineira e formação de pastagem anual de inverno com aveia e centeio, são alternativas para o inverno nessas regiões.

Sul e Centro Sul do Estado - Cultivo de espécies do gênero *Hemarthria*, *Paspalum* e *Cynodon* como forma de abreviar a idade de abate ou de primeiro acasalamento e aumentar a lotação das áreas. Emprego de pastagem suplementar de inverno, aveia, azevém, centeio, ervilhaca e serradela, para manter os animais em crescimento contínuo. Implantar a pastagem anual de inverno em alternância com culturas de verão, como meio de reduzir o custo na formação dessas pastagens. Diferimento no final do verão do capim estrela e da Coast Cross-1, com objetivo de armazenar forragem para o outono. Utilização de leguminosas nos sistemas de produção mais intensivos, recomendando-se com *Hemarthria*, *Paspalum* IPEAME e capim estrela as leguminosas comichão, siratro ou desmódio e com as setárias, *Galactia* ou sirato. Melhoramento do campo nativo através da correção, adubação e introdução de espécies cultivadas nessas áreas.